

Material de apoio aos tutores na condução das atividades do curso

Fortalecimento de Redes de Atenção e
Prevenção à Violência no Território



Sumário

Apresentação	4
Relato de práticas	5
Seleção de um único relato	6
Relato-síntese coletivo	7
Elaboração da questão problematizadora	8
Painel	8



Apresentação

Caro(a) tutor(a),

Ao longo do curso, você precisará orientar seus alunos sobre a realização das atividades propostas, qualificando continuamente o processo de ensino-aprendizagem. Para ajudá-lo(a), apresentamos a seguir algumas orientações para a condução das atividades que apresentam elementos novos, pouco utilizados até agora em nossos cursos.

Bons trabalhos!

Coordenação do Curso
Ensp/Fiocruz

Equipe da Coordenação de Educação a Distância
EAD/Ensp/Fiocruz

Relato de práticas

Unidade de Aprendizagem II – Família e violência

Atividade 1 – Parte 1

A ideia de trabalhar com relato de práticas, aplicada na primeira parte da atividade da Unidade de Aprendizagem II, é trazer a concretude da realidade para o espaço formativo/educativo. Visa estimular a reflexão sobre a ação, bem como o desenvolvimento do pensamento estratégico e crítico construtivo.

No *Caderno do Curso* apresentamos alguns pontos que precisam ser abordados no relato do aluno. São eles:

- contexto social da família (por exemplo: onde mora, como é composta, quais as condições de vida da família e de seus membros, situação econômica, escolaridade dos pais e dos filhos etc.);
- tipos de violências suspeitas/identificadas na família;
- possíveis relações entre a violência na família e as questões de gênero e raciais;
- atuação dos diversos profissionais que atenderam/acompanharam o caso no serviço de saúde, na escola e/ou em outras instituições afins;
- dificuldades encontradas e a possibilidade do trabalho em rede para a atenção ao caso.

Estes pontos devem evidenciar os seguintes aspectos:

- pessoas envolvidas;
- cenários e contextos;
- recursos humanos e materiais disponíveis (ou não) para a atenção ao caso relatado;
- riscos e oportunidades com os quais os profissionais se depararam;
- obstáculos e facilidades enfrentados pelos profissionais;
- encaminhamento e possíveis protocolos adotados pelo serviço/escola.

Para que você possa auxiliar o aluno a redigir um relato, algumas considerações são importantes:

1. A natureza complexa da realidade que as situações-problema representam pede que se evite reducionismos e simplificações. Olhar para a realidade em sua complexidade significa não tentar simplificá-la para explicar ou compreender.
2. Cada pessoa tem uma visão de mundo e um projeto de vida que implica suas ações. Existem múltiplos projetos ético-políticos e interesses conflitantes em disputa na sociedade e, também, em uma família. Essas distinções devem estar refletidas no relato, o tanto quanto possível, por meio da expressão direta das ideias divergentes e das diferentes posições de cada um de seus membros.
3. O relato de práticas deve cumprir o papel de disparador do processo de reflexão e de futura teorização no grupo, ou seja, do estabelecimento de relações entre as reflexões produzidas e as teorias estudadas.
4. A narrativa deve trazer o particular com seu contexto e especificidades, visando favorecer uma reflexão que possibilite generalizações.
5. Deve-se evitar que os títulos dos relatos de prática contenham pré-julgamentos ou que evidenciem o desfecho do caso. Os relatos devem estimular a curiosidade dos demais alunos que lerão todos os relatos dos componentes do seu grupo como parte da atividade.

Atente para a não identificação dos dados reais das pessoas envolvidas no relato, conforme destacado no *Caderno do Curso* (p. 68).

Seleção de um único relato

Unidade de Aprendizagem II – Família e violência

Atividade 1 – Parte 2

Conforme orientações do *Caderno do Curso* (p.68), os grupos devem selecionar um único relato para debater dentre os tantos relatos produzidos pelos seus componentes. A fim de orientar os alunos para a seleção do relato, é importante chamar a atenção do grupo para observar alguns aspectos, tais como:

- temas nucleares dos diversos relatos elaborados pelos alunos;
- relação destes temas com as teorias abordadas nos capítulos estudados na Unidade de Aprendizagem II;
- problemas que se apresentam no relato, em seus contextos e com suas especificidades;
- existência desses problemas ou similares na atuação profissional dos diversos alunos do grupo.

Esses aspectos são critérios importantes para a eleição do relato único e para pensar criticamente a atuação profissional dos diversos componentes do grupo.

Relato-síntese coletivo

Unidade de Aprendizagem II – Família e violência (Atividade 1 – Parte 3) e Unidade de Aprendizagem III – Violência por ciclos de vida (Atividade 1)

A ideia de compor um relato-síntese coletivo de uma situação debatida aparece na terceira parte da Atividade 1, da Unidade de Aprendizagem II, e na primeira atividade da Unidade de Aprendizagem III. Significa um compartilhamento, entre os grupos, dos principais consensos e dissensos produzidos nas discussões realizadas.

O grupo pode escolher qual a melhor forma de fazer o seu relato, porém, caso encontre dificuldades na construção coletiva do texto, você pode ajudá-los com algumas sugestões:

1. separar o texto por pontos/questões debatidas;
2. para cada ponto/questão debatida, listar em tópicos os dissensos e, separadamente, os consensos produzidos;
3. enunciar os principais argumentos apresentados para cada dissenso e consenso.

Esse modelo esquemático, além de facilitar a produção em grupo do relato-síntese coletivo, facilita a compreensão dos principais pontos abordados na discussão.

Elaboração da questão problematizadora

Unidade de Aprendizagem III – Violência por ciclos de vida

Atividade 1

A proposta dos grupos trabalharem com base em uma questão problematizadora, a partir da etapa do ciclo de vida escolhida na Atividade 1 da Unidade de Aprendizagem III (p.71 do *Caderno do Curso*), tem como principais objetivos:

- aprimorar o olhar crítico do grupo sobre o conteúdo estudado;
- trabalhar com os demais grupos, que escolheram outras etapas do ciclo de vida, os elementos considerados importantes na linha de cuidado;
- articular elementos da teoria com a prática.

A questão problematizadora deve ser formulada depois que o grupo já debateu no fórum as principais características das violências que acometem o ciclo de vida escolhido e como se dá o cuidado voltado para as pessoas deste ciclo. À luz do relato-síntese coletivo produzido, tendo como base as discussões no fórum, a questão criada deve evitar a possibilidade de respostas simplificadas e/ou polarizadas (por exemplo: sim ou não, certo ou errado).

Painel

Unidade de Aprendizagem III – Violência por ciclos de vida

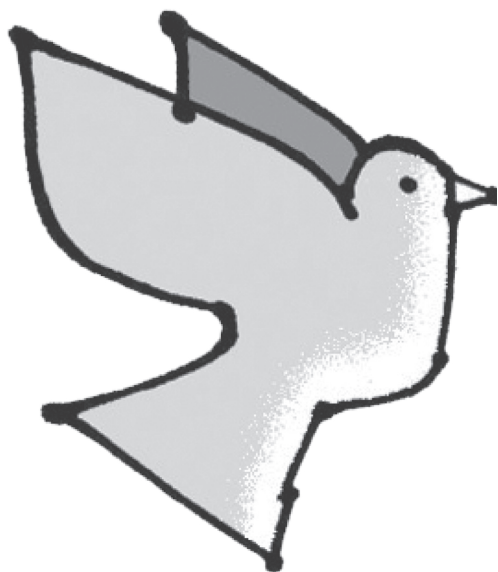
Atividade 2

O painel consiste em um único fórum com diversos tópicos: um para cada grupo. Cada grupo, em seu tópico, apresenta sua questão problematizadora para que a turma possa discutir.

Nesse ambiente, em grupo, os alunos experimentam a função de mediadores do debate, lendo, analisando e produzindo devolutivas para a turma, com base nas diversas contribuições dos alunos. Além disso, participam das discussões em torno das questões dos outros grupos,

nos outros tópicos. Assim, o conjunto de questões problematizadoras dos diversos grupos irá permitir que os alunos reflitam e discutam sobre todas as etapas do ciclo de vida.

Nesta atividade, você, tutor(a), deve acompanhar o andamento dos debates das diversas questões e grupos, auxiliando os alunos na função de mediação e monitorando a participação de todos nos diversos tópicos do fórum.



2014

Coordenação de Educação a Distância da
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Rua Leopoldo Bulhões, 1480
Prédio Professor Joaquim Alberto Cardoso de Melo
Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ – CEP 21041-210
www.ead.fiocruz.br



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Ministério da
Saúde

